



ASSESSORIA ECONÔMICA
ANO XI - Nº 02 - FEVEREIRO 2021

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

Novo recuo da atividade da construção

Pelo terceiro mês consecutivo, a atividade na Indústria da Construção recuou.

O indicador de evolução do nível de atividade do setor se situou em 46,1 pontos em fevereiro – aumento de 4,9 pontos frente ao resultado do mês de janeiro (41,2 pontos). Em que pese o aumento, o posicionamento do indicador abaixo da linha divisória dos 50 pontos sinaliza a manutenção da queda da atividade iniciada em dezembro de 2020. Na comparação com fevereiro do ano passado (52,8 pontos), o indicador recuou 6,7 pontos.

O indicador de nº de empregos passou de 49,1 pontos em janeiro para 48,7 pontos em fevereiro – queda de 0,4 ponto nesses termos de comparação. O resultado segue sinalizando a queda do nº de empregos pelo quinto mês consecutivo.

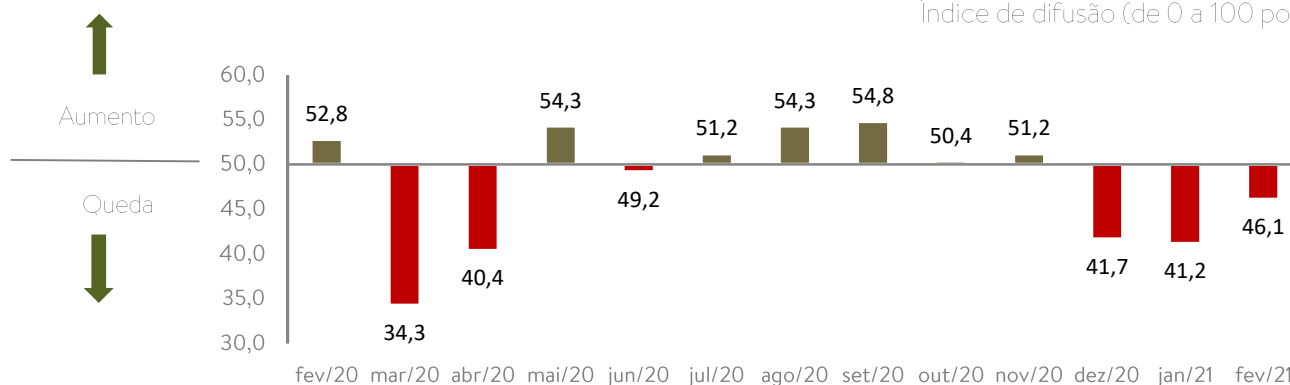
A utilização da capacidade de operação (UCO) não sofreu alteração na passagem de janeiro para fevereiro e permaneceu em 57%.

Em relação às expectativas para os próximos seis meses, os empresários permaneceram demonstrando otimismo em relação ao nível de atividade e novos empregos.

Entretanto, em relação a novos investimentos, nota-se uma diminuição gradativa das intenções dos empresários em se comprar máquinas e equipamentos, realizar pesquisas e desenvolvimento, inovar em produto ou processos pelos próximos seis meses. Esse cenário reflete muito provavelmente as incertezas do momento atual em virtude do crescimento do nº de infectados pela COVID-19.

A pesquisa foi realizada pela Fibra, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o Sebrae DF, no período de 1º a 10 de março de 2021.

Gráfico 1 – **Evolução do nível de atividade**
Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)



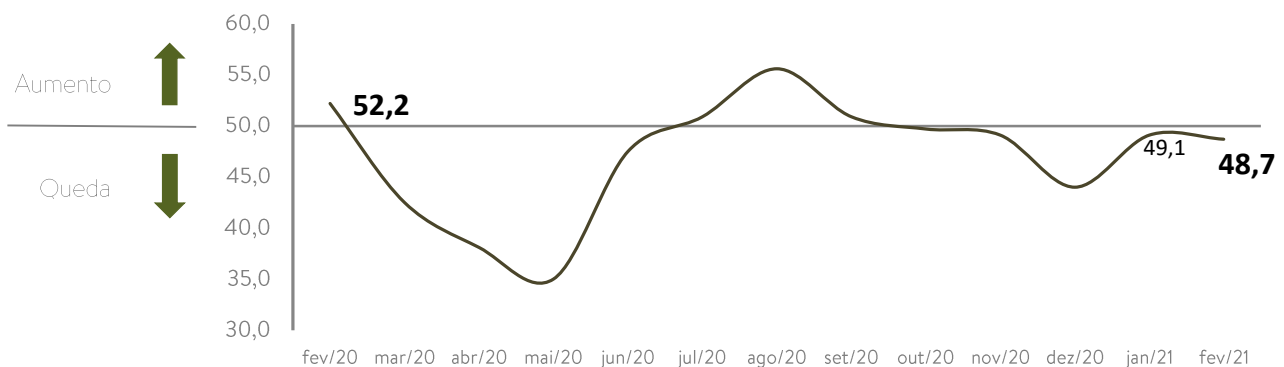
Desempenho da Indústria da Construção do DF

Novo recuo do emprego

O indicador de nº de empregos alcançou 48,7 pontos em fevereiro – queda de 0,4 ponto frente ao mês de janeiro. Com esse resultado, o indicador permaneceu abaixo da linha dos 50 pontos – indicando a manutenção da tendência de queda no nº de empregos. Em relação a fevereiro do ano passado (52,2 pontos), o indicador recuou 3,5 pontos.

Gráfico 2 – **Evolução do nível de emprego**

Índice de difusão (de 0 a 100)

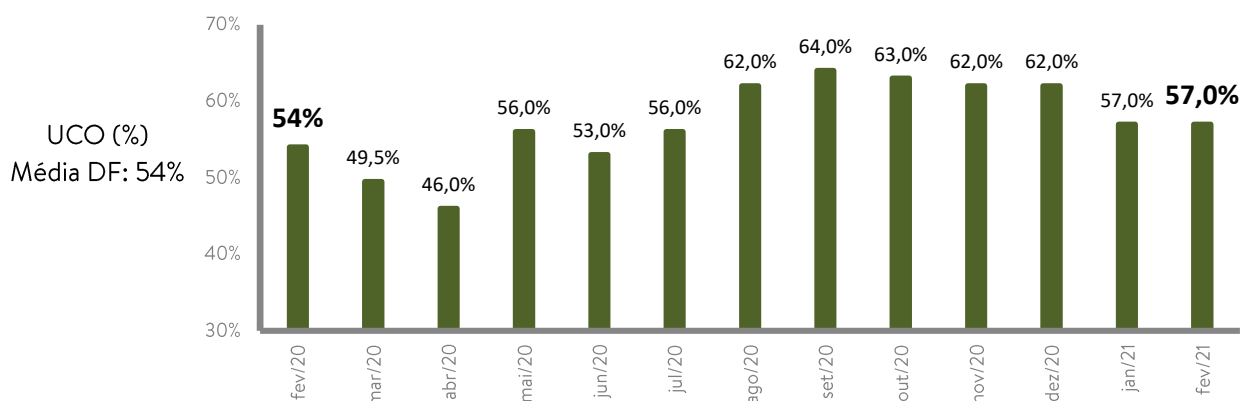


Utilização da capacidade de operação estável

Na passagem de janeiro para fevereiro, a utilização da capacidade de operação do setor da Construção no DF não sofreu alteração e permaneceu em 57%. Frente a fevereiro do ano passado, o indicador aumentou 3 p.p.

Gráfico 3 – **Evolução da utilização da capacidade de operação (UCO)**

Percentual (%)



Expectativas para os próximos seis meses – MARÇO/2021

Segue otimismo

Para os próximos seis meses, as expectativas permaneceram sinalizando a manutenção do otimismo por parte do setor. O indicador de expectativas de nº de empregados praticamente não se alterou na passagem de fevereiro para março ao passar de 58,5 pontos para 58,3 pontos respectivamente. O indicador de expectativas para o nível de atividade alcançou 57,9 pontos em março frente aos 59,5 pontos alcançados em fevereiro – recuo de 1,6 ponto nesses termos de comparação. O posicionamento dos indicadores acima da linha divisória dos 50 pontos sinalizam expectativas otimistas.

Gráfico 4 – Expectativas nível de atividade
Índice de difusão (de 0 a 100)

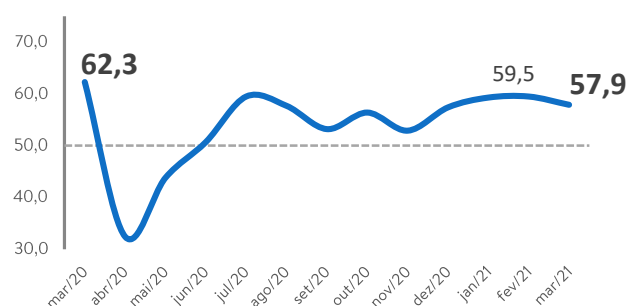
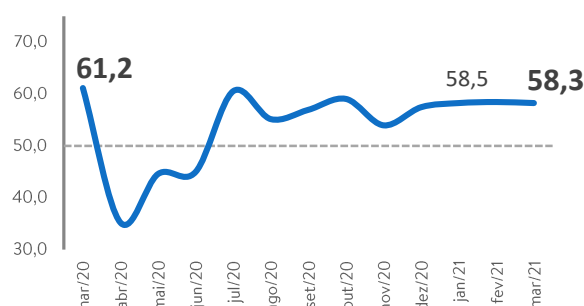


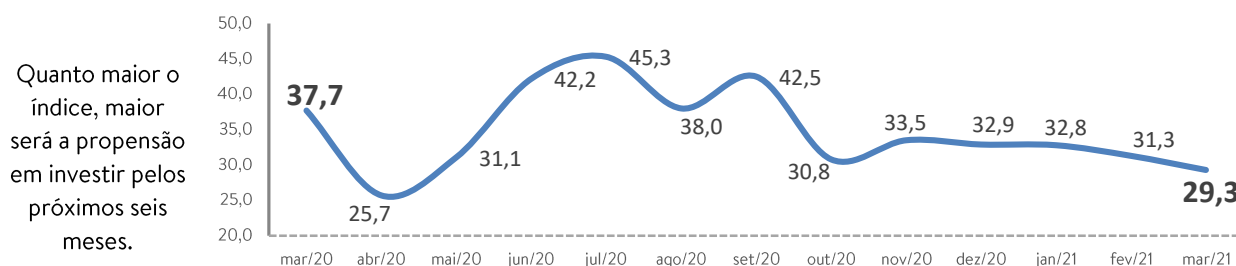
Gráfico 5 – Expectativas Número de Empregados
Índice de difusão (de 0 a 100)



Novo recuo da intenção de investimentos

Novamente, o indicador de intenção de investimentos recuou de 31,3 pontos em fevereiro para 29,3 pontos em março – queda de 2,0 pontos nesses termos de comparação. Na comparação com março do ano passado (37,7 pontos), o indicador de intenção de investimentos recuou 8,4 pontos. Cabe destacar que o índice de intenção de investimento (compras de máquinas e equipamentos, pesquisa e desenvolvimento, inovação de produto ou processo) vem diminuindo gradativamente nos últimos meses – refletindo provavelmente o cenário de elevada incerteza devido ao aumento do nº de contaminados pela COVID-19.

Gráfico 6 – Índice de Intenção de Investimentos
Índice de difusão (de 0 a 100)



Nota Importante: para informações metodológicas, consulte o site da CNI:
<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industriadaconstru->

